

## Bibliotecas das escolas municipais de Lages em transformação<sup>(1)</sup>

Camila Koerich Burin<sup>(2)</sup>; Alexandre de Souza Perin<sup>(3)</sup>; Everton Juliano Anhaia Spindola<sup>(4)</sup>;  
Keyve Alves de Oliveira<sup>(5)</sup>; Thiago Tizatto Stefen<sup>(6)</sup>

### Resumo Expandido

<sup>(1)</sup> Trabalho executado com recursos do Edital 01/2014/PROEX, da Pró-Reitoria de Extensão; <sup>(2)</sup> Bibliotecário; Instituto Federal de Santa Catarina; Lages, SC; [camila.burin@ifsc.edu.br](mailto:camila.burin@ifsc.edu.br); <sup>(3)</sup> Docente da área de Informática; Lages, SC; [alexandre.perin@ifsc.edu.br](mailto:alexandre.perin@ifsc.edu.br); <sup>(4)</sup> Voluntário – Aluno do Curso técnico concomitante em Informática; Instituto Federal de Santa Catarina Lages, SC; <sup>(5)</sup> <sup>(6)</sup> Bolsistas – Alunos do Curso técnico concomitante em informática; Instituto Federal de Santa Catarina Lages, SC.

**RESUMO:** As bibliotecas escolares necessitam de profissionais qualificados para que possam cumprir seu papel educativo na escola. Em 2010 foi sancionada a lei 12.244 que prevê a presença de bibliotecas em instituições de ensino públicas e privadas no Brasil, bem como o profissional bibliotecário atuando nessas unidades de informação, num prazo de 10 anos. Entretanto, hoje a realidade é bem diferente. Nas escolas públicas em que existem bibliotecas, a figura do bibliotecário ainda é inexistente. Nas bibliotecas das escolas municipais de Lages é essa a realidade com a qual nos deparamos. Assim, foi ofertada capacitação profissional para os auxiliares de biblioteca que atuam nas bibliotecas das escolas do município. Para tanto, foram realizadas visitas às escolas para identificação do público e definição dos temas a serem apresentados na capacitação, além de identificar os requisitos necessários para desenvolver o software de gerenciamento dessas unidades de informação. Os resultados obtidos foram: realização da Capacitação sobre Biblioteca Escolar dividida em quatro módulos; planejamento e início de implementação de software de gerenciamento de biblioteca escolar a ser adotado pelo município de Lages. Acredita-se que os resultados deste projeto beneficiam toda a sociedade lageana, pois os profissionais que atuam nas bibliotecas escolares do município estão sendo capacitados a desenvolver serviços que promovam o incentivo à leitura, às artes e à cultura, proporcionando uma educação voltada para o exercício da cidadania e o desenvolvimento social da região, estando ao encontro dos objetivos do milênio de oportunizar educação básica de qualidade para todos e todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

**Palavra Chave:** Biblioteca escolar; auxiliar de biblioteca; capacitação.

### INTRODUÇÃO

As políticas públicas desenvolvidas para as bibliotecas escolares no Brasil são ainda tímidas iniciativas e a grande maioria dos programas limitou-se em formar acervos. Na década de 2000, uma quantidade significativa de livros foram entregues nas escolas por meio das mais variadas propostas (Plano Nacional do Livro e da Leitura – PNLL, Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, Programa Nacional da Biblioteca Escolar – PNBE, entre outras).

Em 2010 foi sancionada a lei nº 12.244 que prevê a presença de bibliotecas em instituições de ensino públicas e privadas no Brasil, bem como o profissional bibliotecário atuando nessas unidades de informação, num prazo de dez anos.

Entretanto, hoje a realidade é diferente. Nas escolas públicas em que existem bibliotecas, a figura do bibliotecário ainda é inexistente.

Na maioria das bibliotecas escolares, nem sempre é o profissional habilitado que atua, o bibliotecário, mas sim professores e/ou funcionários da escola, muitas vezes sem a mínima capacitação para desenvolver as atividades que a biblioteca escolar requer (CHAGAS, 2009).

Nas bibliotecas das escolas municipais de Lages é essa a realidade com a qual nos deparamos. Das 34 Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB), em apenas 21 há biblioteca e nessas, não identificamos bibliotecário.

Diante deste cenário e conscientes de que a biblioteca escolar deve ser estimuladora de atividades do processo de ensino-aprendizagem e espaço democrático de atividades, de discussões em grupo, pesquisas escolares, poesias, contos, saraus, exposições, e leitura em geral, é fundamental que os profissionais que nela atuem sejam capacitados para tal, realizamos o projeto “Bibliotecas das Escolas Municipais de Lages em

Transformação”, tendo por principal objetivo oferecer capacitação profissional para os servidores públicos municipais de Lages que atuam nas bibliotecas das escolas do município (auxiliares de biblioteca).

Os objetivos específicos foram:

- Conhecer a realidade das bibliotecas das escolas públicas municipais de Lages e o perfil dos profissionais que nelas atuam;
- Apresentar aos auxiliares de biblioteca noções de biblioteca escolar;
- Habilitar os auxiliares de biblioteca ao atendimento da comunidade escolar na biblioteca;
- Orientar os auxiliares de biblioteca sobre a organização do acervo e do espaço físico da biblioteca escolar;
- Oportunizar o aprendizado dos auxiliares de biblioteca sobre os serviços que poderão desenvolver na biblioteca escolar;
- Realizar levantamento de requisitos e planejamento para desenvolvimento de um software de gerenciamento para acervo das bibliotecas das escolas municipais de Lages.

## METODOLOGIA

Inicialmente realizamos contato com a Secretaria Municipal de Educação de Lages (SMEL) com o intuito de identificar as escolas municipais de Lages que possuem biblioteca escolar.

Após, visitamos cada uma das 21 escolas indicadas e realizamos entrevista. As perguntas buscaram descrever a realidade dessas bibliotecas observando seu espaço físico, serviços oferecidos e o perfil dos profissionais que nela atuam.

Simultaneamente, os bibliotecários que atuam na cidade de Lages foram convidados a serem ministrantes da capacitação.

Em paralelo a organização da capacitação, os alunos bolsistas do curso técnico concomitante em informática, sob orientação de professor do curso, realizaram levantamento de requisitos, modelagem conceitual e diagramas de classes para a proposta de desenvolvimento de software a ser utilizado pelas bibliotecas das escolas municipais de Lages.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos objetivos propostos, não foi possível descrever o diagnóstico das bibliotecas das escolas municipais de Lages e o perfil dos profissionais que nelas atuam: o aluno bolsista responsável por compilar os dados foi assaltado e dentre os itens furtados estavam os formulários das entrevistas

realizadas. Não houve tempo suficiente para refazer as entrevistas.

Foi possível, entretanto, identificar que não há bibliotecário atuando nas escolas municipais de Lages e que, na maioria, os profissionais presentes nessas bibliotecas escolares são professores readaptados e profissionais das mais diversas formações que realizaram concurso público para o cargo de auxiliar administrativo e foram lotados nessas unidades de informação.

Diante desse cenário, foi organizada a Capacitação em Biblioteca Escolar, dividida em quatro módulos, conforme identificado abaixo e visível na figura 1 (convite enviado ao público), ministrada para 18 profissionais municipais.

- Módulo 1:** Noções básicas de biblioteca escolar;
- Módulo 2:** Atendimento e acessibilidade em biblioteca escolar;
- Módulo 3:** Relações interpessoais e marketing cultural em biblioteca escolar;
- Módulo 4:** Informática e biblioteca escolar.

Figura 1 – Convite para Capacitação em Biblioteca Escolar.

**Capacitação em Biblioteca Escolar**  
De 07 a 10/07/2014

Horário:  
08h30min às 12h / 13h30min às 17h30min

**Módulo 1: Noções básicas sobre Biblioteca Escolar**  
Ministrantes: Camilla Burnn (IFSC Lages)  
Jéssica Kloppel (IFSC Urupema)

**Módulo 2: Atendimento e acessibilidade em Biblioteca Escolar**  
Ministrantes: Ivânia Santos (SENAC Lages)  
Ivânia de Jesus (UFES Lages)  
Renata Rosa (UFES Lages)

**Módulo 3: Relações interpessoais e marketing cultural em Biblioteca Escolar**  
Ministrantes: José Francisco da Silva (UNIPAC)  
Márcia Medeiros (IFSC Lages)

**Módulo 4: Informática e Biblioteca Escolar**  
Ministrantes: Alexandre Perin (IFSC Lages)  
Camilla Burnn (IFSC Lages)  
Bolsistas projeto de Extensão:  
Everton, Keyve e Thiago

Local: Biblioteca IFSC Câmpus Lages  
Contato: 3221-4241

No módulo 4 foi apresentada a primeira versão do software para bibliotecas escolares. Para esta, foram implementadas as seguintes telas:

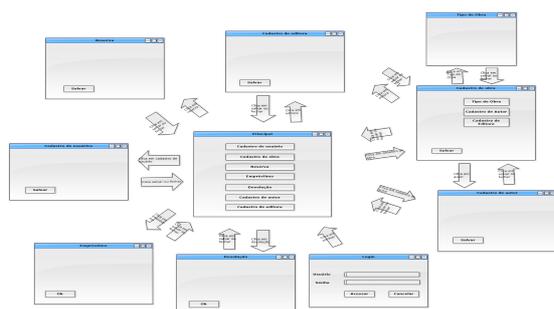
- Inicial, com login e senha do usuário;
- Cadastro de obras;
- Cadastro de usuários;
- Cadastro de editoras.

Para desenvolver o software, inicialmente foram coletadas informações com as bibliotecárias do IFSC Lages sobre as ações necessárias a serem executadas por um software de gerenciamento de biblioteca, sendo criada a tabela de requisitos na qual foram descritas todas as funcionalidades do software, tais como: cadastro de usuários, cadastro

de obras, empréstimo e devolução de obra, e relatórios.

Após o término da tabela de requisitos, foi necessário expandir alguns casos de uso, para obter detalhes do funcionamento das funcionalidades desejáveis para o software. Tendo por base a tabela de requisitos, foi realizada a construção do modelo conceitual e do diagrama de interfaces.

Figura 2 – Diagrama de interfaces



O processo de implementação, utilizando a linguagem Java (compatível com os sistemas operacionais Linux, Windows e Mac), mesmo não previsto no projeto, foi iniciado. Já foram desenvolvidas as funcionalidades: cadastro de obra, cadastro de usuário e cadastro de editoras, além da tela inicial do sistema, figura 3.

Figura 3 – Tela inicial do software



Ainda como resultado das discussões promovidas durante a Capacitação em Biblioteca Escolar, os profissionais das escolas municipais decidiram criar lista de e-mail para troca de experiências e articulação de ações, além de solicitar a SMEL a criação de comissão, formada por esses profissionais, para discutir e fomentar ações conjuntas de melhoria para essas unidades de informação.

## CONCLUSÕES

O projeto “Bibliotecas das Escolas Municipais de Lages em Transformação” cumpriu seus objetivos no que se refere a oportunizar capacitação aos auxiliares de biblioteca das escolas municipais de Lages e no planejamento de software de gerenciamento dessas unidades de informação. Sobre o software, foi além do previsto, iniciando sua implementação.

Contudo, não atingiu o objetivo de apresentar um diagnóstico da realidade dessas bibliotecas.

Sabemos, entretanto, que esta foi apenas a primeira das ações necessárias para que as bibliotecas escolares efetivem sua ação educativa nas escolas. Porém, acreditamos que, muitas outras acontecerão, pois, apesar de não ser um objetivo do projeto, foi possível sensibilizar os participantes a ação, ao decidirem criar uma comissão representativa das bibliotecas junto a secretaria de educação e criar lista de e-mails para troca de experiências.

A formação continuada é um processo contínuo, logo ainda há lacunas na formação desses profissionais, que podem ser preenchidas com outros projetos de extensão.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Diretoria de Extensão do IFSC por oportunizar o desenvolvimento do projeto via Edital APROEX 01/2014.

Ao Câmpus Lages pelo apoio.

À Secretaria Municipal de Educação de Lages (SMEL) por acreditar em nossa proposta e liberar seus servidores para participarem da capacitação.

Agradecemos, especialmente, os bibliotecários atuantes na cidade de Lages por aceitarem nosso convite e possibilitar a realização deste projeto.

E finalmente, agradecemos aos profissionais atuantes nas bibliotecas das escolas municipais por aceitarem compartilhar suas experiências e confiar em nossa proposta.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. Lei 12244 de 24 de maio de 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm)> Acesso em: 04 jul. 2014.

CHAGAS, Magda. **Novos rumos da biblioteca escolar**. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2009.